

Gazeta de Campinas

Assignaturas

Publicação diária

Condições

CAMPINAS PARA FORA
Anno..... 125000 Anno..... 155000
Semestre. 75000 Semestre. 85000
REDACÇÃO—RUA LUZITANA—64

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas finirão sempre em Junho e Dezembro
TYPOGRAPHIA—RUA LUZITANA—64

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

ANNO VIII

QUARTA-FEIRA, 1. DE AGOSTO DE 1877

N. 1097

GAZETA DE CAMPINAS

1.º de Agosto de 1877.

Quã tanta insania, cives?

Em outras epochas, quando o systema monarchico ainda não passava entre nós de uma simples experiencia—aliás de inqualificavel alcance politico para o futuro—e que portanto requeria para sua geral acceitação o dedicado apoio das grandes almas; não faltaram os vultos legendarios dos Andradas e dos Feijós, para com o prestigio de seus nomes firmarem na America do Sul um dos mais vastos imperios do mundo.

Mais tarde, porém, ao desaparecer do scenario politico esse grupo de patriotas, em cujos peitos encontrava a liberdade um doce amparo, e que só tinham em vista o engrandecimento da patria commum; começou a raiar para os brasileiros a triste aurora do desengano, descobrindo-se as peças disfarçadas do ardiloso mecanismo, sob cujo peso tinham de ser esmagados.

E se n'aquelles tempos o systema monarchico representativo pareceu intranhar-se no coração das massas populares e tornar-se para assim dizer parte integrante do caracter nacional; é incontestavel que para isso muito influiram o espirito de novidade então dominante, bem como o desejo ardente de independencia que todos mostravam nutrir, secundando a esses motivos o patriotismo desinteressado dos mais eminentes personagens politicos da epocha.

Não resta a menor duvida que a essas causas deve-se o estabelecimento da monarchia no Brazil, e não á tendencia que dizem ter os brasileiros para essa forma de governo, de preferencia ao regimen republicano democratico, uma vez que o contrario nos prova o descontentamento profundo que nestes ultimos tempos se tem manifestado contra o governo, e que para nós não passa de uma consequencia inevitavel do elemento democratico, que começa a infiltrar-se pelas camadas de nossa sociedade.

Por que mergulhados então em tremenda confusão e em luta com os mais difficeis problemas de organisação, é mais que provavel que desprezassem elles a forma, julgando tornarem-se senhores da substancia.

E desse modo, levadas tão sómente pelo amor da liberdade e pelo desejo insano de sacudirem o jugo despotico da mãe-patria, deixaram-se seduzir pelas bellezas apparentes da monarchia representativa e precipitaram-se descuidosos sobre a artificiosa cilada.

Sem duvida, que muito deveram ter contribuido para esse resultado inesperado e calamitoso, não sómente essa revolução subita das idéas, transformando o espirito nacional; mas tambem a influencia poderosissima da antiga monarchia portugueza, transmittindo pelos seus disfarçados agentes o plano secreto de suas fataes maquinações.

Senhora de tão vastos dominios e auferindo de nossas minas lucros verdadeiramente fabulosos, não podia a monarchia portugueza contemplar com indifferença o grandioso espectáculo da revolução e permitir á joven colonia o curso natural de suas tendencias.

Se por ventura achava-se escripta no dominio dos factos consumados a sua independencia, era necessario ao menos infundir em seu futuro organismo o espirito oppressivo das monarchias europeas, para desse modo conservar ainda com sua antiga colonia um resto de affiuidade.

E desde o momento em que consentiu o povo brasileiro na intervenção funesta do elemento europeu, tomando apenas uma parte da direcção

de seus negocios e concedendo outra ao arbitrio dos ambiciosos; ficou *ipso facto* lavrada a causa de suas futuras desgraças e de seu constante aniquilamento.

E' o que nos mostra a agitação geral dos espiritos e o que attestam as paginas de nossa historia. E dizer-se que a monarchia no Brazil tem sido a causa de nossos males e de todas as calamidades que tem soffrido o paiz, não é mais do que enunciar-se uma verdade comprovada pela experiencia e justificada pelos abusos-frequentes e repetidos.

Mas em epocha alguma de nossa existencia politica tem-se accentuado com tanta força o descredito de nossas instituições bem como a decadencia dos caracteres, como esta que vamos atravessando.

Os ultimos acontecimentos de que tem sido testemunha o paiz e os escandalos ha pouco revelados em nosso parlamento; além de enchermos-nos de magoa e do mais profundo pesar, servem para com mais logica demonstrar a inefficacia da opinião publica na direcção dos negocios nacionaes e a imperfeição do nosso organismo politico.

Quando é certo que consagra a nossa constituição o preceito de que todos os poderes não são mais do que delegações da nação, uma vez que ao povo compete o direito de eleger os seus representantes; vemos exactamente na practica o opposto d'esse principio, succumbindo a opinião nacional á influencia desastrosa do governo.

Aproveitando-se da linguagem equivoca e mystificada de nossa carta constitucional, assim como dos direitos e poderes que por ella lhe são conferidos; o governo brasileiro só tem tido em vista a usurpação completa das garantias populares, estendendo por toda a parte a pernicioso influencia dos privilegios e acabrunhando as provincias e os municipios com o peso fatidico da mais despotica centralisação.

Entretanto não se cansam em apregoar que somos livres, que a nossa constituição é muito liberal e que existe n'esta terra o que chamam *soberania nacional*!

E se assim acontece, se realmente a opinião publica exerce alguma influencia sobre a marcha da administração dos negocios que mais de perto affectam o interesse da nação; qual a razão porque em vez da solicitude só notamos da parte do governo um cynico desdém pelo engrandecimento do paiz? Qual a razão porque em vez de promover-se a sua prosperidade, cava-se a sua ruína, deixando-o precipitar-se para o profundo abysmo da bancarrota? Qual a razão dos esbanjamentos das rendas nacionaes? Qual a razão da existencia do poder pessoal?

Não nos respondem, porque não podem mystificar e nem tão pouco ir de encontro ás verdades que nos provam os factos.

Ainda agora o que vemos?

Por toda a parte o triste espectáculo da miseria e da decadencia!

Sem contar com os defraudamentos que tem soffrido a fazenda publica nas alfandegas, tanto do norte como do sul do imperio, nem tão pouco com as immoralidades da nossa administração publica, factos esses que já de ha muito se acham no dominio do publico; ainda é chamado o paiz a contemplar uma das mais tristes provas de sua decadencia moral, no escandalo inaudito, praticado pelo ministro da fazenda!

E quando á gravidade do delicto se acrescenta o servilismo inqualificavel da camara dos senhores deputados, esses dignissimos representantes da nação, prestando a esse mesmo ministerio o mais seguro apoio na decretação de novos impostos, que só servirão para mais aggra-

var o estado lastimavel em que se acha o paiz e fornecer meios ao governo para satisfazer á suas prodigalidades, quando a um escaudalo juntamos outro, temos formulado o libello da monarchia entre nós e a prova mais concludente da corrupção que nos assoberba.

Mas o que mais nos enche de terror e revolta os nossos sentimentos é que o paiz contempla estas miserias e espera que chegue o seu *protector* para applicar-lhe o remedio!

E enquanto *elle* não chega, e provoca a admiração do mundo inteiro com sua illimitada sabedoria e os prodigios de sua viagem vertiginosa, trabalha o telegrapho, corre o dinheiro do povo, e nós somos governados da Turquia, do Egypto, da Grecia e de Roma!

Folguem os adeptos da monarchia, porque triumphou o escaudalo e cahiu a moralidade!

Exultem de prazer, e com todo o enthusiasmo que inspira-lhes o *patriotismo*, bendigam a Providencia que ainda os sustenta, servi-do-lhes de amparo n'esta quadra tristonha e funesta que atravessamos!

Sim. Folguem e deixem abrir-se os peitos aos encantos da alegria, porque a decencia e o pundonor tomaram por terra, e subiram a corrupção e o escandalo!

Inaugurou-se o reinado da immoralidade e Cezar diverte-se!

E ao presenciar o indifferentismo do povo para com todas estas miserias, nós diremos com o grande poeta da antiguidade: — *Quã tanta insania, cives?*

ALBERTO DE SALLES.

Comunicações polytechnicas

« Barreiras automaticas em passagens de estradas de ferro. »

— Uma das mais importantes invenções para caminhos de ferro fez-se ha pouco tempo nos Estados-Unidos.

Em razão das providencias deficientes, tomadas até ao presente para a obstrução de estradas e caminhos que cruzam os trilhos, já perderam milhares de individuos a vida, e as disposições, que existem presentemente na maior parte de estradas de ferro são por um lado muito dispendiosas e por outro completamente insufficientes.

Emilio R. Spalin, um engenheiro residente em Newark N. Y. construiu uma barreira automatica presentemente já introduzida em diversas linhas americanas, que se patenteara extremamente adequada, já nos primeiros ensaios, e que portanto devia achar applicação em outros paizes.

A distancia de 300 metros da barreira achava-se em ambos os lados do trilho uma reforçada alavanca de ferro, de comprimento preciso e de largura 7.8 cm., collocada ao nivel da extremidade posterior da locomotiva; girando esta alavanca sobre um eixo horizontal impelle outra alavanca angular, posta em comunicação com um cabo de arame.

Este passando sobre rolas conductoras segue abaixo do solo até a barreira.

Alli ha um rás ilho erguido por meio de um contrapeso e provido de um sino e aviso de perigo.

Tocando pois o trem na mencionada alavanca, um dedo de ferro, collocado na extremidade posterior da locomotiva remove-a de sua posição; com isto retrae-se o cabo de arame, deslocase o contrapeso do rastrilho e precipita-se o mesmo em ambos os lados do caminho, obstruindo este assim.

Um arranjo semelhante leva o rastrilho a sua posição primitiva, depois da passagem do trem. O mechanismo prevê até a estada de um carro sobre os trilhos, dando-lhe tempo de dirigir-se ao outro lado.

Igualmente a passagem de 2 trens, vindos de direcção diversa não obsta ao desempenho do rastrilho, e este conserva-se abaixado até que os comboios se tenham cruzado.

Com a introdução deste so engenho apparelho podem companhias de estradas de ferro evitar com economia, todos os horribes desastres,

que se dão hoje tão frequentemente em razão da deficiencia das providencias existentes.

A TELEGRAPHIA DE IMAGENS E MANUSCRIPTOS, conhecida ha annos na Europa, por raras vezes empregada na practica, applicou-se com successo brilhante durante a exposição universal de Philadelphia, no edificio do governo dos Estados-Unidos.

O escriptorio deste edificio communicava, por meio de um fio conductivo, com o afamado escriptorio meteorologico em Washington, e os cartões meteorologicos, que lá se publicam diariamente, sendo com as « Old Trobabilities » já um artigo de necessidade para qualquer americano, telegraphavam-se regularmente para Philadelphia, onde depois de lithographadas se multiplicavam em impressas especiaes.

O despacho deste modo transmittido, era escripto em papel ordinario com tinta glycerinosa.

Ainda humido polvilhava-se o escripto com gomma lacca pulverisada, cobrindo assim os traços do manuscrito, onde se apagara o pó.

Em seguida passava o papel entre cylindros comprimidos, que apertavam-o contra uma chapa quente de zinco, com que a gomma lacca se passava a esta.

Deste modo obtinha-se o negativo. Gomma lacca não conduz a electricidade, ao passo que o zinco é um excellent conductor.

A chapa de zinco cobria um cylindro posto em rotação accelerada.

Um arame em comunicação com a linha telegraphica tocava em seguida toda a superficie da chapa.

Na outra extremidade da linha, em Philadelphia, onde se recebia o despacho achava-se um instrumento semelhante com o competente cylindro, envolto em papel preparado.

Tambem aqui movia-se o cabo de um arame sobre o papel.

Assim que o arame do ponto da partida tocava em gomma lacca, assignalava o outro fio em Philadelphia um ponto sobre o papel e como se passasse por todos os pontos da gomma lacca, recebia-se um fac-simile do manuscrito ou do desenho.

Naturalmente é necessario, que as rotações de um cylindro sejam exactamente as mesmas do outro, o que se regulava por meio de um magneto, collocado em Philadelphia.

Os engenheiros, que applicaram este systema de telegraphia, são os srs. W. E. Sawyer em New-York e James Q. Smith em Hackensack N. Y.

X.

O que contem uma garrafa de vinho?

Minha avó era uma boa e santa velhinha, (que Deus haja) mas que a par de seu excellent coração era dotada de uma boa dósa de impertinencia.

Gostava sobretudo de pregar moral. Quando á noite nos reuniamos em redor da fogueira, ali nos vinha ella pôr em trocos miudos as façanhas da « Princesa Magalona » ou da « Imperatriz Porcina. »

Pobre velhinha! Pregava moral a entes que nem siquer sabiam o que significava esse vocabulo!

« Haviam-se passado sómente quatro annos depois que eu hourei este valle de lagrimas com a minha presença, já minha avó collocava os inseparaveis oculos, tomava a classica pitada, e com voz de quem não admittia objecções, me dizia:

— Vamos á lição!
E eu que preferia correr pelo quintal ou brincar com as outras criações da minha idade, tinha de sujeitar-me a passar duas longas horas sentado n'um incommodo tamboreta e recitando de principio a fim a carta do b-a-ba.

Imaginem como eu ficava, sabendo que a tal lição, era unicamente um pretexto para tres ou quatro puxões de orelha, e quando Deus queria algumas palmadas que não me deixavam nada satisfeito!

Ah! minha avó, perdôa! quantas vezes mandei-te interiormente de presente ao demo!... As vezes no seu desespero ao ver que eu errava uma syllaba, approximava os olhos á carta para vêr melhor, e eu sentia na mão qualquer coisa fria.

Era um pingo de tabaco, que por muito tempo suspenso da *penca* de minha avó cahia-me finalmente sobre a mão.

Eu nada lhe dizia, mas *innocentemente* ia limpando aquelle pingo no seu vestido de chita... Como já lhes disse, minha avó primava pelos sermões de moral que pregava.

Quando por acaso saltávamos para o quintal do vizinho afim de *alliviar* um pecegueiro ou larangeira dos fructos maduros, si o vizinho se queixava ou eramos apanhados em flagrante, já tinhamos como certo levar a *tunda* santamente applicada pela boa avózinha.

Porém com isso pouco nos importavamos. O castigo maior era ouvirmos a historia do roubo desde os seus principios, e tudo acompanhado de carradas de conselhos e maximas, o que durava longo tempo.

As vezes succedia que quando ella acabava, duas ou tres crianças dormiam a somno solto. Então, mais uma palmada lhes recordava a melhor maneira do ouvirem conselhos.

Um dia (lembro-me como si fosse hoje), meu avó completava o seu septuagesimo anniversario, e entendeu que nesse dia era justo um feriado para mim, em festejo a tão faustoso acontecimento.

Minha avó, porém, não o entendeu assim, e endireitando as cangalhas, passando o lenço encarnado por sobre as narinas, e franzindo si era possível a já enrugada testa, olhou para o velho como se tivesse sido mordida por uma vespa.

Meu avó, já acostumado a semelhantes sensações desde o dia em que se unio com ella pelos laços indissoluveis, coçou o nariz, a orelha e a cabeça e disse com ar de quem pede perdão: —E' preciso não fatigar muito o pequeno. Além disso faço hoje annos, e você deve dispensal-o da lição. Eu vou comprar uma garrafa de vinho para as crianças me fazerem uma saude ao jantar.

E' sabio. Minha avó reflectiu, e depois me disse como se tivesse tomado uma resolução: —Vá brincar, mas apronte-se que ha de responder-me a uma pergunta quando formos para a mesa.

Já não fiquei muito satisfeito, pois sabia que se a pergunta não fosse de facil resposta para um cidadão que apenas tinha quatro annos de idade, e por tanto se eu não pudesse responder logo, não tardaria que minha avó me viesse acariar as orelhas de um modo pouco para desajar.

Chegou a hora de jantar. Rodeavam a mesa meu avó, que occupava o lugar de honra, e mais quatro afilhados de minha avó que moravam conosco.

Depois de servida a sôpa, meu avó, empunhou a sacca-rolha e abriu a garrafa de vinho servindo em seguida os copos da criançada.

—Façam agora uma saude cá ao velhote! Eu aprontava-me já para saudal-o, quando minha avó oppoz-se.

—Esperem. E' chegado o momento da pergunta. Já que vosmecê foi vadiar por causa de seu avó, ha de me responder já—*O que contém uma garrafa de vinho?*

Boa pergunta para uma pobre criança de quatro annos!

Principiei a parafusar, e a procurar o sentido da pergunta.

Seria vinho? Seria agua roxa? Seria. Qual não era possível atinar.

De repente tive uma ideia luminosa. Fui buscar um pausinho, e introduzi-o pelo gargalo da garrafa.

Mechi-a, tornei a mechel-a, e tirei o pausinho para ver o que havia lá por dentro.

Por felicidade minha, o pau trazia na ponta qualquer cousa. Estava respondida a pergunta.

—Aqui está, minha avó, disse eu exultando de contente: uma garrafa de vinho contém... borra!

Minha avó levantou-se allucinada, levantou-me a camisola, e... chuchei ali mesmo uma das maiores sóvas da minha vida!

E isto depois da sôpa!

Quando se viu satisfeita e mais tranquillada da exaltação em que ficara, agarrou-me pela orelha e obrigando-me a olhar para ella, exclamou: —O que contém uma garrafa de vinho, seu bregreiro, é a razão do marido, a desgraça da mulher, o embrutecimento moral do homem!

Lefrance de Pompignac.

NOTICIARIO

Circular—O nosso correligionario e companheiro de redacção dr. Francisco Quirino dos Santos publica pela folha de hoje a circular que está enviando aos eleitores desta provincia.

Publicação—Recebemos o folheto n. 3 (2º anno) da «Revista mensal das decisões da Relação da Côte e Supremo Tribunal de Justiça» redigida pelo sr. dr. Joaquim Maria dos Anjos Espozel, secretario da Relação.

—Tambem temos á vista um pequeno folheto contendo o discurso de inauguração pronunciado pelo sr. conselheiro Pereira da Silva, no Rio de Janeiro, nos «Cursos livres de instrução superior.»

Agradecemos ambas as remessas.

Um candidato á Assembléa provincial—Os professores primarios d'esta provincia estão tentando a eleição de um membro de sua classe para represental-a na assembléa, em aproxima legislatura.

O candidato apresentado sr. Antonio Gabriel Franzen é um cidadão digno de estima não só por suas excellentes qualidades como pela illustração de que é dotado.

Na qualidade de professor publico possui um nome digno de respeito, pois muito tem concorrido para o desenvolvimento da educação da mocidade.

O tentamos dos professores publicos d'esta provincia é portanto digno dos maiores louvores.

Telegrammas—Nos jornaes do Rio encontramos os seguintes a respeito da guerra do Oriente:

Londres, 27 de Julho, á tarde.

Os reveses do exercito turco contra os russos, tornaram necessaria a chamada da maior parte das tropas que operavam no Montenegro. Os montenegrinos reassumiram com todo o vigor a offensiva.

—28 de Julho, de manhã.

Midhat-Bará, ex-grão-vizir, foi chamado pelo sultão a Constantinopla. Consideram-no como o homem da situação. Acredita-se que tomará elle a direcção dos negocios do governo otomano.

Ante-hontem, á tarde, foram transmitidos do Rio os seguintes:

—Foi agraciado com o titulo de grandeza o Barão de Petropolis.

—Nomeado Barão de Maceió o sr. Teixeira da Rocha.

—Houve promoções limitadas no exercito.

—Com referencia á guerra do Oriente um telegramma de Vienna, á 28, refere:

As tropas turcas foram batidas em Karabou-nar. (?)

Os russos sitiaram Silistria.

As forças turcas cobrem Andrinopolis.

V. Hugo—O grande poeta, ao que refere uma folha de Montevideo, acaba de terminar um novo livro intitulado—*Historia de um golpe de Estado*, que será publicado em Outubro proximo. No mesma occasião o livro apparecerá em inglez, italiano e allemão.

Pleito Mauá—Com este titulo refere o *Jornal do Commercio* de 29 de Julho:

«Hontem foi decidida a questão do visconde de Mauá com a companhia da estrada de ferro de Santos a Jundiaby, sendo negada a revista pedida por aquelle.

Votaram pela concessão os srs. Valdetaro, Albuquerque, Simões da Silva e Villares.

Negaram a revista os srs. Silva Guimarães (relator), Camara, Graça, Silveira, Vasconcellos, Coito, Pereira Monteiro e Messias de Leão.

O sr. Barboza jurou suspeição.

Presidio ao julgamento o sr. barão de Montserrate, por impedimento do sr. Marcellino de Brito, em razão de ter sido juiz na relação de S. Paulo um filho de s. exc.

S. Paulo—Lê-se na *Provincia* hontem:

«*GLOBE-GAS*—Acha-se nesta cidade o sr. H. Guimarães, gerente da empreza que se propõe fornecer uma illuminação publica e particular em condições vantajosas, tendo obtido do governo imperial privilegio para introduzir nesta e n'outras provincias o novo systema de illuminação denominado *Globe-gas*, já contractado para alguns suburbios da cidade do Rio de Janeiro.

«O objecto do privilegio, diz o empresario, é introduzir no paiz o apparelho combustivo do oleo naphta que fornecerá luz tão clara e intensa como a do gaz carbonico, com vantagem no preço de consumo, sem perigo de explosão.»

O sr. H. Guimarães pretende fazer nestes dias proximos experiencias no intuito de provar o que allegou em favor do seu apparelho e da luz.

Desejamos que seja bem sucedido.»

«*PORMETO*—Communicam-nos que vae entrar no prelo, no Rio de Janeiro, um poemeto, social de F. Xavier, sob o titulo *O regio saltimbanco*.

—Realisou-se uma outra conferencia promovida pelo Club Republicano Academico.

Sabiu á tribuna o distincto academico o sr. Magalhães Castro, que discursou por longo tempo sobre a these—*Considerações sobre a nossa Constituição*—estudando o facto da nossa independencia, que qualificou de mentirosa trahição.

—Está annunciado para sabbado 4, o beneficio da actriz Emilia Adelaide com—*A Dama das Camélias*.

Santos—Encontramos no *Diario de Santos* de hontem:

«*REVISTA NACIONAL*—Já se estão brochando os exemplares do primeiro numero da Revista Nacional de sciencias, artes e letras, dirigida pelos Drs. Antonio Carlos e Inglez de Souza.

Contem este numero os seguintes artigos:

«*Introdução*»

«*Santos de outr'ora*», divisão territorial.

«*Jacaré-yg*», lenda popular pelo dr. Hypolito de Camargo.

«*Calvarios*», introdução do poema desse titulo pelo sr. Carlos Ferreira.

«*Christo*», soneto pelo dr. Geuerino dos Santos.

«*Chronica*», pelo dr. Inglez de Souza.

O volume é de formato grande e contém 64 paginas de impressão.

OCARRINISTA PORTUGUEZES—Deram os seus ultimos espectaculos os celebres occarrinistas portuguezes, nas noites de sabbado e domingo, sempre com grande acceitação e pequena concurrencia.

Seguiram hontem para o Rio Grande do paquete «Rio de Janeiro.»

Guaratinguetá—Lê-se no *Guaratinguetense* de 26 de Julho:

«*LITTARARIA GUARATINGUETÁENSE*—Fazemos um appello á todos os escriptores, editores e amantes das bellas letras, para que nos auxi-

liem com livros, jornaes ou outras offertas, afim de que a nossa novel associação litteraria possa tocar ao fim, para o qual foi creada.

Desde já aguardamos a protecção dos adeptos da instrução popular.

Pedimos aos collegas da imprensa brasileira, a transcripção das linhas que acima ficam insertas.

ANTONIO CUBA.
JOÃO GODDY.»

S. José dos Campos—A «*Jovem Americana*» de domingo ultimo refere o seguinte:

«**INTRUÇÃO PUBLICA**—Os professores publicos d'este municipio clamam contra a falta de um inspector de districto.

Em falta d'este, os attestados mensaes sobre o cumprimento de seus deveres são passados pelo presidente da camara.

Com estes attestados, porém, não pólem receber seus vencimentos, e é necessario que a inspectoría geral lhes passe outro, bazeada nos do presidente da camara.

Isto causa-lhes immensos prejuizos e demoras e põe em difficuldades seus procuradores, na capital.

Os professores publicos que não tem outro meio de vida senão o magisterio, precisam receber, no principio de cada mez, seus mesquinhos ordenados, afim de poderem occorrer as suas despezas urgentes.

Isto porém, não acontece.

Raras vezes recebem no fim do mez os magros cöbres á que têm direito.

E' necessario que o sr. presidente da provincia attenda a estas cousas e as providencie.

E' um dever imprescindivel da nação occorrer ás necessidades do professor, emquanto o magisterio for um meio de vida.

Esperamos providencias.»

«**CRIME**—No bairro do Agude velho, um moço de 18 annos mais ou menos, em uma rixa com José Galdino dos Santos, deu-lhe um tiro, evadindo-se immediatamente.

O offendido acha-se em perigo de vida.

Foi feito o auto de corpo de delicto e instaurado o processo.»

Obituario—Foram sepultados no cemiterio municipal, desde o dia 28 até 31 de Julho, os seguintes cadaveres:

FREGUEZIA DA CONCEIÇÃO

Sebastião, 15 mezes, filho de Henrique Pereira Padilha.

Generosa, 60 annos, escrava de Prudente Pires Monteiro.

Messias Maria Rodrigues, 46 annos.

FREGUEZIA DE SANTA CRUZ

Maria, 28 dias, filha de Apolinario Francisco Gonçalves.

Catharina, 60 annos, escrava do dr. Augusto Bueno.

Camilo, 60 annos, escravo de Luiz Antonio de Souza Barros.

Elesbão, 60 annos, escravo da herança do commendador Villela.

Ignacio, 65 annos, escravo do commendador Joaquim Polycarpo.

Brazilia, 18 mezes, filha de Antonia Maria das Dores.

Gaspar, 3 annos, liberto da herança do commendador Villela.

Serviço postal—Expedem-se hoje malas para os seguintes pontos:

Capital, Santos, Jundiaby, Yú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, villa de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocínio das Araras e Constituição.

Recebem-se das seguintes agencias:

Capital, Santos, Jundiaby, Yú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, villa de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocínio das Araras, Porto-Feliz, Cabreuva, Tieté e Constituição.

SECÇÃO PARTICULAR

Ao eleitorado paulista

(CIRCULAR)

Illm. senhor.—Em a eleição prévia celebrada no seio do partido a que pertenco, foi ultimamente indicado o meu nome como um dos seus candidatos á assembléa provincial.

Cabe-me, pois, seguindo as normas estabelecidas, apresentar-me ao corpo eleitoral da provincia e defuir perante elle as minhas idéas politicas pedindo a approvação das urnas para ellas.

Creio entretanto que não é preciso entrar em considerações a este respeito, pois que, além de ser expressiva por si mesma aquella indicação pela fonte donde sahio, é igualmente certo que os meus principios tem sido claramente desenvolvidos em oito annos de vida jornalística, durante os quaes tenho, como redactor da *Gazeta de Campinas*, defendido a causa da democracia pura, empenhando por ella todas as minhas forças, sem poupar-me a nenhum dos sacrificios que a abnegação e a boa vontade costumam encontrar quando se trata de vencer antigos preconceitos e erros inveterados.

Dabaixo deste ponto de vista, se me fosse confiado o mandato que sollicito, eu, como os meus correligionarios daria apoio ás medidas propostas no sentido dos melhoramentos reaes para o paiz, levantando ao mesmo tempo o mais severo movimento de critica e exame sobre os actos da administração; e, se a minha voz se perdesse enfraquecida diante do numero ou mesmo diante das difficuldades naturaes inherentes á minha obscura individualidade, não podendo apontar para o presente o caminho da regeneração social pelo levantamento da consciéncia publica e pelos estímulos da razão e da dignidade humana, a minha presença na representação provincial seria desde logo um protesto vivo pela esperança que deve animar todos os corações nesta terra onde os elementos de grandeza contrastam singularmente com o enfraquecimento dos laços que devem prender em um ponto unico todos os direitos e todos os deveres: o patriotismo.

Assim, pois, espero merecer de V. S. não só o acolhimento signficado pelo seu voto, mas ainda o da sua legitima influencia a favor da minha pretensão.

Campinas, 31 de Julho de 1877.

FRANCISCO QUIRINO DOS SANTOS.

Agradecimento

Os irmãos e cunhados do finado José Manoel Alves Cruz, sumamente gratos á piedosa manifestação de sincero pesar, na pungente angustia por que acabam de passar, vêm manifestar a todas as pessoas que tomaram parte á sua profunda gratidão e reconhecimento, por essa sincera prova de amizade e estima.

Campinas, 29 de Julho de 1877.

Circular dos professores publicos

Illm. Senhor.

Aproxima-se o 15 de Agosto.

O suffragio do eleitorado tem de elevar trinta e seis cidadãos ao seio da legislação provincial.

Ha uma aspiração legitima; mas fraca e timida: é a dos professores primarios, tentando a eleição de um membro de sua classe.

Mesmo sem titulos que nos recommendem á vossa consideração osuamos pedir vosso patrocínio para essa causa.

ANTONIO GABRIEL FRANZEN, é o nome do candidato.

Sua religião é—o trabalho e seu lábaro politico—a educação do povo.

Do povo nasceu elle e encanecou entre os pobres bancos do ensino primario.

Já vedes que, pertencendo a nobre classe dos infelizes preceptores da infancia paulista, só tem a contar com a opposição d'aquelles mesmo que o deveriam proteger.

Os unicos auspicios com que se apresenta é a sympathia dos homens que veem na instrução o futuro grandioso da patria, da humanidade, e na elevação do professorado primario a realidade desse futuro.

O congresso dos professores desta provincia—de 27 de Abril deste anno—escolhendo um membro seu para candidato á deputação provincial, deu prova de muita fé no civismo do eleitorado.

As *chapas de ferro* mentem á traducção das liberdades patrias e serão jamais a expressão da soberania popular.

A emancipação de taes prejuizos deve partir desta provincia, heroica por tantas iniciativas.

E' indispensavel a escolha de homens que saibam legislar no importante ramo da instrução publica, para que esta provincia appareça tambem alli.

Os gladiadores politicos nada têm que ver conosco: os arraiaes da instrução, onde o nosso candidato vae levantar suas tendas, não lhes é infenso.

Os inimigos que nos asoberbam são o erro e a ignorancia e esses devem de ser os inimigos communs de todos os partidos sinceros.

Nas mãos do eleitorado e dos amigos depomos a causa dos fracos.

Contentes seremos, mesmo derrotados, se merecermos de vós um só passo em nosso favor.

Ha derrotas que equivalem triumphos.

A semente hoje lançada germinará um dia.

No uberrimo solo paulista as boas sementes, são prenuncios de arvores frondosas e fructíferas

S. Paulo, 20 de Julho de 1877.

Confia muito em vosso poderoso auxilio.

O vosso menor criado.

OLIMPIO CATÃO.

Despedida

O dr. Antonio de Souza Campos, retirando-se d'esta cidade, oferece ás pessoas de sua amizade o seu limitado prestimo na Côte, rua de S. Christovam n. 46, onde vae residir.

Campinas, 29 de Julho de 77.

Violencia

Hei de protestar sempre com todas as forças contra os actos de violencia de que fôr victima, até que as leis do paiz sejam cumpridas.

Hontem o sr. subdelegado Manoel da Silva Friandes, a pretexto de ir buscar a um passageiro que se achava em meu hotel para assignar termo de tomar occupação honesta, invadiu com guardas a minha residencia violando assim o meu domicilio, sem eu ser intimado de nada, sem mandado por escripto e sem formalidade legal.

Creio que já é tempo de os srs. drs. juiz de direito e promotor publico tomarem alguma providencia contra tanta arbitrariedade.

O proprio governo provincial e o dr. chefe de policia devem olhar para estas cousas.

Não estamos n'um paiz de barbaros e nem em algum sertão.

Nesta cidade ha muita gente apta para auto-ridade.

Campinas, 31 de Julho de 1877.

3—2 MANOEL FERREIRA PINTO.

Delegacia de policia

Porque será que o governo provincial não nomeia delegado de policia para esta cidade?

Entretanto o sr. Manoel da Silva Friandes, actual subdelegado da parochia da Conceição, está no caso de exercer esse cargo. E' activo, energico, independente e não se poupa a serviços, tendo já prestado muito bons na subdelegacia.

Esperamos que o governo que lhe den a sua confiança para subdelegado, nomeal-o-ha para delegado.

UM MUNICIPE. 3—2

Limeira

MOFINA

Alerta!!

Consta-me que o sr. capitão, o bravo contidor das metralhas do Paraguay, tem fixado aqui a sua prejudicial residencia.

Julgo, portanto, prestar um grandioso serviço aos srs. negociantes, prevenindo-os de suas eloquentes logicas, quando tem (por habito) formulado os seus projectos de Calotei....

UMA VICTIMA.

Ao publico

Guilherme P. Ralston & Comp., unicos agentes n' esta provincia para vendas das afamadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood, têm a honra de anunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas, diminuindo assim o custoio dellas, fazem reverter este diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUÇÃO DOS PREÇOS.

Prevalecendo-se da oportunidade, de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade, acerca da infracção commetida pelo sr. Guilherme Mac-Hardy aos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desagravo dessa infracção e como confirmação daquelle protesto, hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac-Hardy, como infractor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos, e em todo o caso fabricadas de materiaas muito inferiores. E como a construcção é mais facil emboaa não haja alteração no systema, estamos promptos a receber encomendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac-Hardy, com abatimento de vinte por cento abaixo dos preços deste.

Guilherme P. Ralston & Companhia.

EDITAES

O abaixo assignado, fiscal da camara municipal desta cidade, faz sciente a quem convier que desta data até 15 do mez de Agosto proximo futuro, tem-se de proceder, á boca do cofre na procuradoria da camara municipal, a arrecadação do imposto sobre muros do 1º e 2º quadro de que tratam os arts. 34 e 35 da tabella de impostos, e findo este prazo, os tributarios ommissos ou retardatarios ficarão obrigados, além do imposto, a pagar a multa equivalente á metade deste, relativamente a cada metro de muro, pelo simples facto de falta de pagamento dentro do prazo estipulado, na fórmula do art. 60 da referida tabella. Para que ninguém allegue ignorancia faço o presente que será publicado por ambos os jornaes desta cidade.

Campinas, 14 de Julho de 1877.

15—10 O fiscal da camara, Guilherme Pupo Nogueira.

ANNUNCIOS

FORMILADA-CAPANEMA

deposito

RUA ONZE DE AGOSTO N. 20

Custo 16000 a lata no acto da entrega.

Excellenté emprego de capital

Em Itatiba (Belém de Jundiahy) vendem-se duas machinas novas, de superior qualidade e muito boas de fabricar tijollos, sendo uma de amassar e outra de imprimir, com todos os seus pertences e utencilios.

Vende-se por preço muito commodo, (metade do custo das mesmas) por ter o dono dellas de mudar-se temporariamente dali.

Para qualquer informação e para tratar, podem os pretendentes dirigir-se a F. Glycério ou a Eloy Cerquera. 10—1

Club da Lavoura

Por ordem do exm. sr. presidente do Club da Lavoura, faço publico que domingo 5 de Agosto, ao meio dia ha sessão da directoria, e que os socios que queiram pôdem assistir á ella.

Secretaria do Club da Lavoura de Campinas, 31 de Julho de 1877.

5—1 O secretario, A. A. F. Jacobina.

Sorvetes

Todos os dias, ás 6 horas da tarde. Em casa de 5—4

CERQUERA & AMARAL

(GUARANTAN)

Vende-se á 1500 a duzia, na estação d' esta cidade; trata-se com Juca Roso, rua do Commercio n. 45 A. 10—3

AGENCIA

Em Campinas

DA LIVRARIA

A. L. Garraux & Companhia

DE S. PAULO

Alexandre Perret, Rua Direita, está devidamente auctorisado á receber encomendas de livros. A preço de catalogo.

Assim como quantias por conta da dita casa e das mesmas quantias dar quitações. 15—5

56—RUA DIREITA—56 CAMPINAS

PRELO MANUAL

Nesta typographia acha-se á venda um excellenté prelo manual dos authores Tessier & Comp. de Pariz.

Está em muito bom estado, e quem o pretender pôde vir examinal-o.

Vende-se barato por não se precisar d'elle.

A' PRAÇA

Nós abaixo assignados, Guilherme de Lima e Arthur Joaquim Martins, socios componentes da firma que nesta praça tem girado sob a razão de Guilherme & Arthur, declaramos que em data de 26 do corrente, dissolvemos a sociedade amigavelmente retirando-se o socio Arthur, e ficando todo o activo e passivo da referida firma a cargo do socio Guilherme de Lima. 3—3

Campinas, 27 de Julho de 1877.

Guilherme de Lima. Arthur Joaquim Martins.



DE SOROCABA

Andrade Couto & Souza, tem sempre grande deposito á rua 11 de Agosto n. 8, e vendem por menos que outra qualquer casa por que são agentes de em dos maiores fabricantes de Sorocaba. 50—3

Machinas de costura

SINGER LEGITIMAS

Os abaixo assignados, unicos agentes geraes nesta provincia das machinas Singer legitimas, participam ao publico que continuam a vendel-as pelos seguintes preços:

- Machinas de familia sem tampa 68
- Idem com tampa, 78
- Idem para alfaiates de 80 á 90
- Machinas de mão sem tampa, 50
- Idem com tampa, 60
- Agulhas cada duzia, 1
- Linha para machinas duzia, 1200

Oleo, retroz e accessorios a preços barattissimos.

O comprador pode experimentar a machina em casa uma semana antes de concluir a compra. Concertamos as machinas o primeiro anno gratis. Guilherme P. Ralston & Comp.

ATENÇÃO

O abaixo assignado encarrega-se de arar cafezaes por preço commodo, por isso aquellas pessoas que precisarem, podem deixar carta fechada com as iniciaes M. E. O. na loja de Santos, Irmão & Nogueira.

Manoel Eulalio vde Oliveira

A' Gl.: do Sup.: Arch.: do Un.:

Aug.: e Resp.: Loj.: Cap.: Independencia AO Or.: DE CAMPINAS

Ses.: mag.: de inc.: e fil.: no dia 1º de Agosto (quarta-feira).

Pede-se o comparecimento dos ir.: Campinas, 30 de Julho de 1877. 2—1

Dr. Badaró gr.: 30.: Secret.:

Mobilia austriaca

Vende-se uma em perfeito estado, constando de 1 sophá, 1 mesa oval, e 6 cadeiras. Ver e tratar na rua do Rosario n. 12.

PREÇO BARATISSIMO 2—2



Companhia Paulista

FESTA DE

PIRAPORA

Serão vendidos nos dias 3, 4 e 5 de Agosto proximo futuro nas estações de Araras, Rio Claro, Limeira, Santa Barbara, Rebouças e Campinas, bilhetes para Jundiáhy de segunda classe, ida e volta.—Estes bilhetes darão direito á volta até o dia 7 do mesmo mez.

- Os preços das passagens são os seguintes:
- De Araras 78000
- De Rio Claro 70000
- De Limeira 57500
- De Santa Barbara 47000
- De Rebouças 37500
- De Campinas 27500

Roga-se aos passageiros trazerem a importancia certa.

Campinas, 27 de Julho de 1877. 5—3

Walter J. Hamond. Inspector Geral.

ATENÇÃO

Acham-se á venda em casa de SANTOS, IRMAO & NOGUEIRA:

Notas para matricula, averbações, notas de consignação das estradas de ferro Paulista e Mogyana, etc.

Largo da Matriz-Velha

Chapellerie Fashionable

RUA DIREITA 1 B

Chapeos modernos para senhoras de 10\$ 12\$ 14\$ 16\$. 3—2

Casa para alugar

Aluga-se uma pequena casa, não assoalhada nem forrada, para trata na rua do Commercio n. 30. 3—2

ITATIBA

Antigo Bethlem de Jundiáhy

Fugiu em 16 de Julho findo a escrava Isabel, preta, alta, magra, olhos grandes, boa dentadura, falla muito bem, esperta, com riscos nas faces, e os braços marcados com signaes africanos; desconfia-se que acha-se acoutada em Campinas.

Quem a apprehender ou der noticias certas á sua senhora d. Zeferina Maria da Conceição será gratificado. 3—3

HOTEL DA EUROPA

Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

Casa especial para familias

J. B. Pareto, tendo acabado a restauração e a pintura de todas as suas casas, acha-se com o hotel completamente renovado e prompto, com numerosos aposentos para receber cavalheiros e familias, que o honrarem com sua frequencia.

Serviços de comida, nas salas ou nos quartos a vontade; cosinha e adega, é o que se pôde exigir de melhor.

Salão para 100 talheres.

Encarrega-se de qualquer encomenda e de banquetes para fóra.

Asseio, promptidão e honestidade. 25—7

CONCORDIA

Dienstag den 31 ten Juli generalversammlung um zahlreichen Besuch bittet. 3—3 Der Vorstand.

CIGARROS

De fumo desfiado do Rio novo.

Ao Gran Turco

RUA DIREITA 1 B 3—3

LIMEIRA

Pertencem á sociedade Limeirense dos Apreciadores da ponte de S. Benedicto dous quartos de bilhete da loteria 255 da provincia do Rio de Janeiro, de ns. 399 e 2873, os quaes se remetteram para o sr. Felix José Monteiro, da Limeira. 3—3



COMPANHIA MOGYANA

ASSEMBLEA GERAL

De ordem da directoria convidado aos srs. accionistas para a reunião d'Assembléa Geral semestral que terá lugar no dia 26 de Agosto proximo, ao meio dia, no respectivo escriptorio. 5—5

Campinas, 24 de Julho de 1877.

O Secretario—Correa Dias.

17300

O milheiro de palhas finas para cigarros.

Ao Gran Turco

3—3

CHEGARAM A GERIN OURVES

59 LARGO DA MATRIZ VELHA 59 50—9

JOIAS DE PARIZ, BARATISSIMAS

Fumo brasileiro

manufacturado por D. V. Paraizo, pelos preços da fabrica a saber:

- Fumo desfiado maço 700
- Fumo Carolina maço 500
- Fumo picado maço 500

Deposito a rua Direita n. 1 B ao Gran Turco 3—3

Historias Cambiantes

Collecção de pequenos romances de

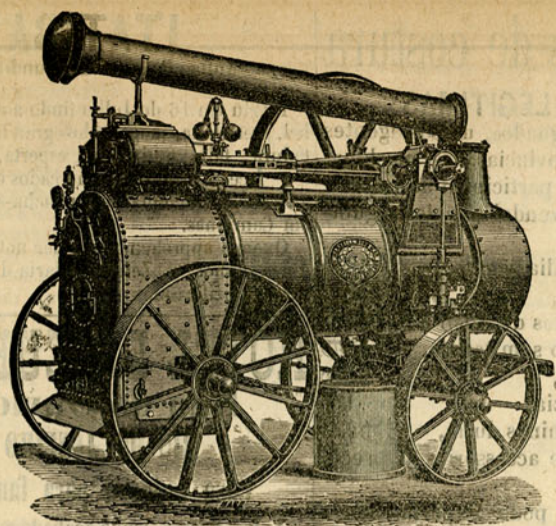
CARLOS FERREIRA

A' venda nesta typographia.

Preço 20000

Algodão da fabrica do Salto

Amaral Souza & Irmão acabam de receber grande sortimento e por preços baratos, rua Direita n. 7 esquina da do General Ozorio,



Arens Irmãos ENGENHEIROS

E IMPORTADORES DE MACHINAS

Têm sempre á venda no deposito:
Machinas á vapor de superior qualidade de força de 3, 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Excellentes moinhos inglezes para fubá e moendas de canna.
Machinismo para beneficiar café, arroz e milho, de serrar madeira, arados, guinchos, talhas e forjas.
Machinismo para fazer tijolos.
Manejos para tocar machinismo por meio de animaes.
Fornecem qualquer machinismo para a

LA VOURA E INDUSTRIA

obrigando-se a entregal-o montado e prompto, para trabalhar em qualquer lugar, a preços modicos.

Rua do Bom Jesus perto da Estação

CAMPINAS A' lavoura

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo causando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e redução coru respondente nos salarios e fretes.

A Lidgerwood Manufacturing C. Limited

ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS

AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD DE BENEFICIAR CAFÉ

Pełos seguintes preços, postos em Santos:

MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tem descascador e ventilador collocado na mesma armação.	1:000\$000
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900\$000
VENTILADOR dobrado	650\$000
Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 10 pés de comprido	150\$000
CHAPAS DE COBRE para o mesmo	240\$000
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro	270\$000
Jogo de correias (comprimento determinação)	190\$000
O mesmo aparelho n. 7 com ventilador singelo	2:200\$000
APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo	3:000\$000
Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma	600\$000
Peneiras para ventilador cada uma	4\$500
Chapas de aço para descascar	4\$000

Agente sgeraes para a provincia de S. Paulo
Guilherme P. Ralston & Comp.

SERRAS VERTICAES

Os abaixo-assignados participam aos srs. fazendeiros e ao publico que em virtude de arranjos especiaes feitos com a fabrica Lidgerwood estão promptos o fornecerem engenhos de serras verticaes com ferragens completas a preços muita moderados garantindo boa qualidade da obra.

GUILHERME P. RALSTON & COMP.

Pannos d'algodão

FABRICA DE CARIOBA

Os abaixo-assignados unicos agentes em Campinas dos srs. Souza Queiroz, Ralston & Comp. participam ao publico que em vista da extração que tem tido estes afamados pannos, continuam a vendel-os pelos seguintes preços sendo pelo mesmo que se vendem na fabrica.

	Em peças	Por fardo	mais de mil metros	mais de dois mil
Primeira qualidade	400	330	360	340
Segunda qualidade	380	350	340	320
Panno traçado	420	400	380	360
Panno lençol para colher café	680	660	640	600
Saccos sem costura	700	680	640	600

GUILHERME P. RALSTON & COMP.

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA

DE

EMILIA ADELAIDE PIMENTEL

A actriz Emilia Adelaide Pimentel, tendo resolvido percorrer com a sua companhia todas as provincias do imperio do Brazil, espera continuar a receber nesta cidade a coadjuvação que sempre tem encontrado. Certa de que não lhe faltará a protecção de tão illustrado publico, determinou abrir uma assignatura de dez representações com as seguintes melhores peças do seu vastissimo repertorio:

TITULOS DAS PEÇAS AUTORES TRADUCTORES

Magdalena	Pinheiro Chagas	
Morgadinha de Val-flor	"	
Fernanda	V. Sardou	Ernesto Biester
Maria Antonietta	Giacometti	"
Amor	Vitaliani	M. d'Azevedo
Tartufo	Molière	Visconde de Castilho
Prinzeza George	Alexandre Dumas	Ernesto Biester
Redempção	O. Feuillet	Ricardo Cordeiro
Orphãs		Ernesto Biester
Claudia	Giacometti	Rangel de Lima

Elenco da Companhia

Sra. D. Emilia Adelaide.	Sr. Alvaro Felipe Ferreira.
» Gertrudes Rita da Silva.	» Caetano Eleuterio Maggioli.
» Felicidade Perpetua Xavier.	» José Antonio Brandão.
» Livia de Castro Dourado.	» Antonio Joaquim de Mattos.
» Elisa de Castro Dourado.	» Francisco Antonio da Costa.
» Joaquina Amelia Alvarenga.	» Joaquim Cezar de Castro Barreto.
» Eugenia de Almeida.	» Camillo José de Paiva.
» Maria Amalia	» Francisco da Piedade Dias.
	» João Carlos da Cunha.
Director do palco	» José Antonio Brandão
Ponto—João Carlos da Cunha.	Contraregra—R. Mauro.

Condições da assignatura

Os dias de espectáculo serão ás terças, quintas, sabbados e domingos, sendo o primeiro a 18 de Agosto proximo.

O pagamento das dez recitas de assignatura será feito de 16 até á uma hora do dia 18 de Agosto, no escriptorio do theatro.

Os srs assignantes terão o direito de preferencia nas recitas extraordinarias em beneficio da actriz Emilia Adelaide e actores Alvaro e Maggioli.

PREÇOS

ASSIGNATURA

AVULSO

1.ª ordem—Rs. 13\$500.	1.ª ordem Rs. 15\$000
2.ª ordem—Rs. 13\$500.	2.ª ordem Rs. 15\$000
Cadeiras—Rs. 2\$700.	Cadeiras 3\$000
	Galeria 1\$000

A assignatura para camarotes em casa do Sr. Eugeino Roso, rua do Commercio 45 B. A assignatura para cadeiras acha-se desde já aberta nos seguintes estabelecimentos: Salão dos Dois Luzos, rua Direita n. 60; Escriptorio da Loteria da Côte, rua Direita n. 1 B; Gremio Girondino, largo da Matriz-Velha n. 35; Hotel do Commercio, rua do Regente Feijó; Livraria Internacional, rua do Commercio n. 47.

VAPORES LOCOMOVEIS

Os abaixo-assignados participam aos srs. fazendeiros e ao publico que tem em Campinas duas machinas a vapor locomoveis, força de 8 cavallos da celebre fabrica Ruston & Proctor e tambem uma machina a vapor fixa com caldeira horizontal de força de 9 cavallos. Os vapores d'estes fabricantes são mui favoravelmente conhecidas na provincia. Tem uma assentado na fazenda do sr. Joaquim Teixeira Nogueira, de quem se póde pedir informações á respeito da perfeição e boa qualidade dos mesmos sendo tambem os preços e condições o que se póde desejar de mais razoavel.

GUILHERME P. RALSTON & COMP.

Typ. da «GAZETA DE CAMPINAS»